

## **DESAFIO E REALIDADE: A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

Queli Ghilardi CANCIAN – UNIOESTE/Centro Universitário Assis Gurgacz<sup>1</sup>

Gabriela Artini da SILVA – UNIOESTE<sup>2</sup>

Vilmar MALACARNE – UNIOESTE<sup>3</sup>

**RESUMO:** Vivemos um momento em que é preciso repensar a Educação, onde constantes discursos vêm exigindo dos professores a reestruturação das estratégias de atuação. Nesse sentido, elegemos como objetivo central da pesquisa a investigação dos conceitos a prática na formação inicial dos professores de ensino superior. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, descritiva. A construção do arcabouço teórico e dos dados apresentados, ocorreu através da revisão bibliográfica de livros, artigos, teses e dissertações disponíveis nas principais bases de dados on-line. Os resultados sugerem a existência da precarização nas bases de formação dos professores, o que por vezes implica na qualidade dos profissionais, bem como da Educação, reafirmando a importância de se reestruturar o processo de formação de professores. Com base nos resultados, concluímos que é necessário que o professor desenvolva suas habilidades de ensino não só em seu domínio de conteúdos científicos específicos, mas, também, nos valores e habilidades sociais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contemporaneidade; Ensino Superior; Formação de professores.

### **1. INTRODUÇÃO**

A formação de professores consiste em um dos temas mais emergentes da educação no Brasil, já que tais profissionais exercem um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento crítico e na formação cidadã.

Diante dos diversos desafios ocasionados pelo processo de globalização, faz necessário repensar a educação, dadas as constantes narrativas que vêm exigindo a reestruturação das estratégias de atuação docente, acompanhadas estas pelas diversas exigências do mundo moderno. Considerando o exposto, surgem inúmeros questionamentos ao ponderar a capacitação adquirida na formação inicial do

---

<sup>1</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação UNIOESTE, campus de Cascavel-Pr. Acadêmica de pedagogia FAG. Membro do grupo de pesquisa Fopecim e bolsista CAPES. E-mail: [quelicancian@gmail.com](mailto:quelicancian@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação UNIOESTE, campus de Cascavel-Pr. E-mail: [gabrielaartini@hotmail.com](mailto:gabrielaartini@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação UNIOESTE, campus de Cascavel-Pr. E-mail: [vilmar.malacarne@unioeste.br](mailto:vilmar.malacarne@unioeste.br)

professor, considerando que esta talvez seja insuficiente para estabelecer as boas práticas de ensino/aprendizagem.

Considerando os diversos desafios e dificuldades enfrentadas na atualidade percebemos o quanto faz-se necessário a busca por práticas de ensino que assegurem o desenvolvimento profissional, a fim de acompanhar as transformações pelas quais a educação vem passando, tornando os professores em profissionais mais aptos a realidade.

Considerando a formação inicial do professor para atuar no ensino superior, estabelecemos o seguinte problema de pesquisa: A formação inicial do professor para atuação no ensino superior é capaz de estabelecer práticas que assegurem seu desenvolvimento profissional? Diante do exposto, apresenta-se como objetivo a investigação dos conceitos a prática na formação inicial dos professores de ensino superior.

A hipótese adotada pondera que o professor de ensino superior não possui um contato prático suficiente durante a sua formação inicial que lhe assegure uma atuação eficiente, fazendo-se necessário o estabelecimento de novas práticas que assegurem seu desenvolvimento profissional. O estudo se justifica na compilação de dados bibliográficos que contribuam para a compreensão dos fatores positivos e negativos no processo formativo professor para o ensino superior.

## **2. METODOLOGIA**

A presente pesquisa se constitui em um estudo bibliográfico de caráter exploratório e descritivo. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa exploratória tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto a ser investigado, possibilitando sua definição e seu delineamento, facilitando a delimitação do tema da pesquisa, orientando a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou o desvelar de um novo enfoque, na maioria das vezes envolvendo um levantamento bibliográfico. Enquanto a descrição, trata-se da transcrição dos resultados obtidos das pesquisas exploratórias.

Para a construção do arcabouço teórico, quatro fases essenciais foram seguidas de acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007), iniciando pela Pré-leitura - que consiste na identificação e seleção previa dos textos; a Leitura Seletiva- momento dedicado a selecionar os textos que deveram ser minuciosamente estudados a partir da localização das informações que atendam a proposta de pesquisa; Leitura Critica ou reflexiva – momento de identificação das ideias, e do seu valor de uso; e pôr fim a Leitura Interpretativa - que se constitui na consolidação e análise dos dados angariados.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 O “SER” PROFESSOR NO ENSINO SUPERIOR**

Para Vásques (1997), no contexto atual pensar no desenvolvimento da educação, implica na reflexão sobre o processo de formação do professor em nosso país. Assim, considerar o processo de formação do professor é fundamental, de modo que dadas condições viabiliza o professor articular teoria e prática, visto que a práxis consiste em um método de aprendizagem dinâmico, que envolve um conjunto de atribuições de todos os saberes que o professor possui, nesse sentido, teoria e prática são indissolúveis.

Contudo, a profissão de professor do Ensino Superior, no exercício da sua função, ultrapassa as fronteiras das salas de aula, assumindo um papel de agente social, indo além da transição do conhecimento técnico e empírico, atuando como agente transformador na construção do pensamento crítico e reflexivo, bem como a formação de cidadãos conscientes, autônomos na busca por novos conhecimentos FRAGELLI; CARRASCO; AZEVEDO, 2012).

De acordo com os autores Fragalli, Carrasco e Azevedo (2012), a construção do saber se constitui em um processo dinâmico de ensino e aprendizagem que se estende ao longo da vida profissional e social. Logo torna-se necessário repensar o processo ensino/aprendizagem. De acordo com Mercado,

A sociedade atual passa por profundas mudanças caracterizadas por uma profunda valorização da informação. Na chamada Sociedade da Informação, processos de aquisição do conhecimento assumem um papel de destaque e passam a exigir um profissional crítico, criativo, com capacidade de pensar, de aprender a aprender, de trabalhar em grupo e de se conhecer como indivíduo. Cabe à educação formar esse profissional e para isso, esta não se sustenta apenas na instrução que o professor passa ao aluno, mas na construção do conhecimento pelo aluno e no desenvolvimento de novas competências, como: capacidade de inovar, criar o novo a partir do conhecido, adaptabilidade ao novo, criatividade, autonomia, comunicação. É função da escola, hoje, preparar os alunos para pensar, resolver problemas e responder rapidamente às mudanças contínuas (MERCADO, 1998 p. 01).

O “ser” professor implica em possuir bases estruturadas, constituída a partir de uma formação sólida, o que por vez, demonstra a necessidade da constante atualização e capacitação. De acordo com Ramalho (2006), o exercício da profissão requer, não somente os conhecimentos dos conteúdos diádicos, mas também a preparação e atualização do conhecimento e das novas tecnologias e informações que se determina a docência.

### **3.2 DESAFIOS DA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR**

O Ensino Superior encontra-se em plena expansão, o que por vez, aumenta a demanda por professores aptos a atuarem nas mais diversas áreas de formação. Concomitante, temos inúmeros professores em sala de aula enfrentando o desafio do despreparo para atender esse público (SOUZA, s/d)

Entre as dificuldades enfrentadas por estes profissionais, destaca-se a falta de conhecimento científico de como ocorre o processo ensino/aprendizagem, ocasionada pelo despreparo da maioria dos professores no início de carreira. No entendimento de Massetto (2003), o professor deve estar ciente do seu papel enquanto professor de Ensino Superior, no qual se exige capacitação específica, seu preparo precisar ir além da formação de graduação, Mestre ou Doutor. De acordo com Souza (s/d), a identidade do professor está ligada especificamente à sua formação pedagógica.

Na compreensão de Souza (s/d), a prática docente tem revelado a falta de formação de conhecimento no campo das ciências humanas e sociais, o que por

vezes, expõe o professor com frequência a dificuldades, em relação a compreensão e o desenvolvimento da sua profissão, o que por vez, exige habilidade e o domínio dos diferentes saberes.

Considerando os diversos desafios, observa-se uma precariedade nas bases de formação do professor, o que por ver acaba comprometendo a qualidade dos profissionais que estão sendo formados. De acordo com Saviani (2009), esse processo de precarização na formação do professor trata-se de uma herança histórica, que passa por dolorosas transformações, resultado de práticas e métodos conturbados que se desenvolveram.

A autora, Neuenfeldt (2006), demonstra grande preocupação na formação de professores de ensino superior, dada a falta de preparo na formação profissional, em especial aos professores da área da Educação. A autora considera que tais profissionais são responsáveis direto pela formação de futuros profissionais, que por vias de fato representam diretamente o compromisso na qualidade da educação.

Considerando o processo de formação do professor de Ensino Superior Cancian (2020), destaca três pontos primordiais que possibilitam a atuação docente, sendo:

(1) a qualificação - que compreende a formação nos cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*; (2) o treinamento - no qual se busca vencer a insegurança, e o desenvolvimento no controle e condução de turma, sugeridos através das extensões e palestras; (3) e a atualização - é de extrema importância que o professor de nível superior seja atualizado, que acompanhe a evolução do mundo contemporâneo, tal processo ocorre através da participação de eventos e acompanhamentos de publicações científicas (CANCIAN, 2020, p. 72-73).

Com base no processo de atualização é fundamental que os professores tenham acesso permanente aos novos conhecimentos, nas variadas áreas do saber, possibilitando sua capacitação. Nesse sentido as autoras Kramer e Leite (1998) defendem que deve haver a valorização do saber, e dado o devido reconhecimento do conhecimento enquanto valor e direito de todos, o que significa defender a formação dos professores para que se tornem capazes de enfrentar as diversidades e os desafios encontrados no processo ensino e aprendizagem.

Na atualidade o professor além dos recursos didáticos, conhecimento e domínio dos conteúdos, devem reunir ainda alguns outros atributos como a compreensão do processo que está envolto na aprendizagem. Nessa direção, o professor deve,

[...] compreender os processos cognitivos, psíquicos e emocionais que envolvem o sujeito, para que possa intervir na aprendizagem de seus alunos de forma significativa e consistente; estimular a criticidade e a autonomia dos discentes, trabalhando a problematização e valorizando o questionamento; incentivar e motivar os mesmos a pesquisar (ZACHARIAS, 2012, p. 13).

Com bases nos atributos exigidos pelo ser bom professor, destaca-se o papel social e a capacidade de enfrentamentos dos desafios e das dificuldades da sala de aula, promovendo debates críticos reflexivos em especial construtivos. O ser professor consiste em uma ampla responsabilidade na formação dos futuros profissionais participando e coparticipando ativamente na construção do conhecimento e dos saberes acadêmicos (CANCIAN, 2020).

A formação e o desenvolvimento profissional do professor é vinculada a um processo contínuo de desenvolvimento e preparo, no entanto, algumas confusões ocorrem na compreensão dos termos e conceitos relacionados a formação. Nesse sentido, Imbernón contribui ao esclarecer esse processo:

Em alguns meios, existe uma semelhança entre formação permanente e desenvolvimento profissional do professorado. Ao aceitar essa semelhança, veríamos o desenvolvimento profissional do professorado como um aspecto muito restritivo, já que se diria que a formação é a única via de desenvolvimento profissional dos professores universitários. A partir de nossa realidade, não podemos afirmar que o desenvolvimento profissional do professorado universitário se deve unicamente ao desenvolvimento pedagógico, ao conhecimento e à compreensão de si mesmo, ao desenvolvimento cognitivo ou ao desenvolvimento teórico, e sim a tudo isso junto, mas acrescido ou configurado por uma situação laboral-contextual que permite ou impede o desenvolvimento de uma carreira docente (IMBERNÓN, 2012, p. 96).

Na visão de Almeida (2006, p. 178), a formação continuada do professor “[...] pressupõe crescimento pessoal e cultural, não na perspectiva de uma construção apenas técnica, mas, sim, de desenvolvimento reflexivo, uma vez que o sujeito tem de contribuir com o processo de sua própria formação.”.



Entende-se que o processo de formação de professores deve ocorrer com a colaboração das universidades. Momento em que se busca-se o desenvolvimento do futuro professor, para assim, sair da graduação apto a exercer sua função com a devida qualidade e excelência esperada por todos, bem como alinhado com as políticas públicas de educação e valorização do professor a qual também necessita mudar.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por que o professor deve se capacitar? Um dos fatores está relacionado a diversidade nos espaços educacionais. Cada estudante possui sua própria bagagem, assim, é necessário que o professor seja capaz de desenvolver técnicas e estratégias valorizando as experiências de cada sujeito, promovendo condições para a aprendizagem de todos os estudantes.

Outro fator que merece destaque, são as constatações transformações do mundo moderno, que dia após dia, exige maior capacitação tecnológica para dar conta de atender uma demanda de estudantes “nativos”. Grande parte dos estudantes nasceram em uma era totalmente tecnológica, o que favorece por vez, a internalização das tecnologias como um processo comum na sua prática diária, o que caracteriza em quanto “nativo” tecnológico. Assim, cabe ao professor se capacitar a fim de acompanhar o movimento global, impulsionado pelo desenvolvimento tecnológico, potencializado o processo de ensino/aprendizagem.

Destaca-se, ainda, a importância de o professor desenvolver, além das competências técnico-científicas, a competência pedagógica, assumindo uma postura de orientador/facilitador da aprendizagem do aluno. Considera-se ainda a necessidade de o professor desenvolver habilidades de ensino, não apenas em seu domínio de conteúdos científicos específicos, mas também, tornar-se capaz de desenvolver valores e habilidades sociais.

Estabelece-se ainda, que a formação continuada dos professores de ensino superior contribua consideravelmente no desenvolvimento do ensino, isso, porque através da formação continuada o professor tem a possibilidade de aprender novas

metodologias de ensino/aprendizagem, novas técnicas e didática de ensino. Além de aprender a lidar com as diversidades e os desafios da sala de aula. Outro fator positivo relacionado a formação continuada é a oportunidade de aprimoramento do conhecimento, bem como a melhor compreensão da prática do próprio trabalho docente, o que por vezes, proporciona ao professor maior disposição e segurança para atuar em sala de aula.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. I. Apontamentos a respeito da formação de professores. **Formação de educadores: artes e técnicas, ciências e políticas**, p. 177, 2006.

CANCIAN, Q. G. **Trabalho e Ciência: Um olhar para a saúde e qualidade de vida dos professores universitários**. 2020. 286f. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de concentração: Sociedade, Estado e Educação, Linha de Pesquisa: Formação de Professores, processo de Ensino e Aprendizagem, Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Cascavel, 2020.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

FRAGELLI, C. M. B.; CARRASCO, L. B. Z.; AZEVEDO, M. A. R. de. A formação do professor universitário: aspectos históricos e explorações futuras. In: **Seminário Internacional de Educação Superior**, 2014, Sorocaba-SP, Anais... Sorocaba: UNISO, 2014. p. 1-11.

IMBERNÓN, F. **Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade**/Francisco Imbernón; Tradução Silvana Coubucci Leite. São Paulo: Cortez, 2012.

KRAMER, S.; LEITE, M. I. F. P. **Infância e produção cultural**. Papirus Editora, 1998.

PRODANOV, C. C. FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/2OH2914>. Acesso em: 04 ago. 2019.

NEUENFELDT, M. C. Formação de professores para o ensino superior: reflexões sobre a docência orientada. **SEMINÁRIO NACIONAL DE FILOSOFIA E EDUCAÇÃO: CONFLUÊNCIAS**, v. 2, p. 01-07, 2006.

MASETTO, M. **Docência na Universidade**. 4. ed. Campinas: Papirus. 2003.





**2º Congresso  
Internacional  
de Humanidades**

**4º Congresso Internacional de Educação**

ISSN 2318-759X

Formação de Professores, Tecnologias, Inclusão e a Pesquisa Científica

06 a 09 de Junho de 2022



CENTRO  
UNIVERSITÁRIO



MERCADO, L. P. L. *et al.* Formação docente e novas tecnologias. In: **IV Congresso RIBIE, Brasília.** 1998. Disponível em: [http://www.educacional.com.br/upload/dados/materialapoio/71170001/5275731/FORMA%C3%87%C3%83O\\_DOCENTE\\_E\\_NOVAS\\_TECNOLOGIAS.pdf](http://www.educacional.com.br/upload/dados/materialapoio/71170001/5275731/FORMA%C3%87%C3%83O_DOCENTE_E_NOVAS_TECNOLOGIAS.pdf). Acesso em: 22 ago. 2019.

RAMALHO, B. L. Reflexões sobre o ensino e o exercício da docência no ensino superior. **ForGRAD em revista**, Vitória, 2006, 1: 26-32.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. In: **Revista Brasileira de Educação**. v. 14, n 40, jan./abr. 2009.

Souza, I. F. A formação e a prática do professor universitário na contemporaneidade. Site Brasil Escola, sessão monografias Brasil escola. Sem data, não paginado. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-formacao-pratica-professor-universitario-na-contemporaneidade.htm>. Acesso em: 04 out. 2021.

VÁQUEZ, A. S. **Filosofia da Práxis**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2, Edição 1997.